

Governo vai interceder na desburocratização do MAR

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O Governo Regional, através do presidente Miguel Albuquerque, garantiu que vai interceder junto do primeiro-ministro António Costa e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no sentido de conseguir melhorar a legislação respeitante ao Registo Internacional de Navios da Madeira (RIN-MAR).

O pedido de desburocratização do MAR foi feito ontem pelos membros da European International Shipowners Association of Portugal (EISAP), que foram recebidos por Albuquerque na Quinta Vigia.

O governante salientou que o crescimento que o MAR tem tido no último ano, nomeadamente com o contributo dos membros da EISAP; que têm feito registo dos seus navios e plataformas, fazem com que seja oportuno este pedido de desburocratização dos processos de registo. “Neste momento aproximamo-nos de 10 milhões de toneladas de arqueação bruta, o que significa que o nosso registo é competitivo e que se insere naquilo que é estratégia do mar desenvolvido a nível nacional e da Região Autónoma da Madeira”, apontou.

Da troca de impressões, ficou claro que “há algumas áreas do MAR que têm de ser mudadas, que têm de se tornar mais competitivas, sobretudo a nível do volume de tramitação burocrática em Lisboa”, apontou Miguel Albuquerque, sendo que uma documentação a si entregue irá chegar às mãos do primeiro-ministro e do Presidente da República, uma “vez que esta é uma questão de interesse nacional”.

Ladeado pelos armadores da referida associação europeia, que tem um cariz supranacional e donos de muitos dos mais de 440 navios de grande arqueação bruta registados



Membros da EISAP recebidos na Quinta Vigia por Miguel Albuquerque, acompanhado pelo secretário das Finanças.

no MAR, o presidente do Executivo regional acredita que melhorar a legislação é condição essencial para esta vertente do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) “crescer ainda mais”, pois trará “mais impostos, mais postos de trabalho e aumentar o número de navios que circulam no mundo com a bandeira nacional”, acrescentou.

Já Robert Lorenz-Meyer, presidente da EISAP e também da BIMCO, a maior associação de armadores do mundo, salienta que é crucial desburocratizar o registo de navios na Madeira. Tendo em conta que o sector sempre foi um dos grandes pontos de desenvolvimento económico mundial, espera que ou-

ALBUQUERQUE RECEBEU ONTEM A DELEGAÇÃO DOS ARMADORES EUROPEUS

tras indústrias ligadas ao ‘shipping’ possam aproveitar o potencial da Região, “tornando a Madeira uma dos maiores ‘clusters’ europeus dos negócios do mar”, disse.

Lembrando que a “burocracia tem que se adaptar ao forte crescimento que a frota registada no MAR tem tido nos últimos anos”, Lorenz-Meyer lamenta que, “de momento, é um processo muito lento e tem que ser acelerado”, e até comparou com a condução automóvel. “Se não tivermos todos os certificados a tempo, é como conduzir um carro sem carta, o que é algo que nenhum armador gosta de fazer, pois coloca-o perante muitos riscos”, concluiu.